© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

material digital do
manual do professor

Elaborado por:
Eneida Duarte Gaspar

PALLAS

OS VIVOS, O MORTO E O PEIXE-FRITO

Ondjaki

Ilustrações: Vânia Medeiros

Categoria 2 (8° e 9° anos do Ensino Fundamental)

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

VISÃO GERAL

SOBRE A OBRA

Ondjaki escreveu esta peça teatral para ser apresentada pelo rádio. Ela foi transmitida pela RDP África (emissora portuguesa dirigida aos países africanos) em 2006, durante o "África Festival".

Os personagens são de Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Guiné-Bissau e Portugal. Certa manhã, eles se reúnem na fila de uma repartição que atende aos imigrantes em Lisboa. Nesse encontro começam a aparecer diversos problemas: o desafio de levar um defunto até um apartamento para fazer o velório, o desejo de escutar a transmissão do jogo entre as seleções de futebol de Portugal e Angola, as confusões de um casal de namorados enfrentando a família da moça, as astúcias para verificar se um turista africano engoliu diamantes para entrar no país, e as peripécias para conseguir o peixe frito que todos estão sonhando comer.

Por essa descrição já se pode perceber que o livro é muito engraçado. E além das trapalhadas da história, ele ainda apresenta um desafio ao leitor: entender as falas dos personagens, que usam palavras e expressões das línguas dos vários países de onde vieram. Assim, ao ler este livro, o estudante vai conhecer um pouco mais sobre os povos da África que podem falar português como nós, mas que, também como nós, mudaram a língua original com a combinação de outras línguas que são a fala de grande parte do povo nesses países.

Temas abordados

- **Encontros com a diferença** – O contato entre diferentes esferas culturais, sociais, regionais etc., o encontro entre indivíduos de diferentes etnias, raças etc. e/ou pessoas com deficiências. Desafios e benefícios da interação, necessidade de um convívio democrático.
- **Sociedade, política e cidadania** – Das descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, relação do indivíduo com o mundo a sua volta, e sua atuação e interação com a sociedade, diversidades regionais, exercício da cidadania. Complexidade das relações humanas e da tomada de decisões frente ao espaço social.
- **Diálogos com a história e a filosofia** – Temas históricos e filosóficos em forma e contextos adequados ao público-alvo, em linguagem e forma literárias, valorizando o trabalho estético e imaginativo e destacando questões éticas, a partir de um olhar para o passado.

SOBRE OS AUTORES

Ondjaki

Ndalu de Almeida nasceu em Luanda (Angola) em 1977, filho de um engenheiro e uma professora, ambos participantes das lutas pela independência do país. Embora não tendo sido atingido diretamente pela longa guerra civil que devastou o país, Ndalu vivenciou na infância, por um lado, as dificuldades gerais dos tempos de guerra e, por outro, o ambiente de reconstrução de Angola livre (embora mergulhada em disputas pelo poder). Ainda na adolescência, escreveu suas primeiras poesias. Mais tarde, em Lisboa, quando cursava Sociologia, experimentou o teatro amador. Estudou cinema nos EUA, tendo co-produzido, em 2006, um documentário sobre Luanda ("Oxalá cresçam pitangas"), além de escrever roteiros dramáticos e fazer incursões pela pintura. Em 2007 mudou-se para o Brasil, e concluiu o doutorado em Estudos Africanos (na Itália) em 2010.

Apesar desses tantos interesses, Ndalu fixou-se profissionalmente como escritor, passando a usar o pseudônimo Ondjaki, que em umbundo significa "guerreiro". Desde 2000 (ano de sua estreia literária) até 2018, publicou mais de vinte livros, entre coletâneas de poemas e contos, romances, novelas e livros infantis e juvenis. Tem obras traduzidas para várias línguas. Recebeu os Prêmios Sagrada Esperança (Angola, 2004), António Paulouro (Portugal, 2005), FNLIJ categoria literatura em língua portuguesa (Brasil, 2010, 2013 e 2014), Jabuti categoria juvenil (Brasil, 2010), Caxinde do Conto Infantil (Angola, 2011), Bissaya Barreto (Portugal, 2012) e Littérature-Monde categoria literatura não francesa (França, 2016). É membro da União dos Escritores Angolanos.

Ondjaki combina suas vivências da infância e o olhar adulto informado pela experiência acadêmica para falar das raízes do povo angolano, de sua vida nos dias de hoje, de sentimentos e experiências da criança e do velho, do oprimido e do mandão, da mulher e do homem, da natureza e dos sonhos. Tudo com leveza, bom humor, elegância e suavidade, mesmo quando fala dos assuntos mais difíceis e dolorosos.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Vânia Medeiros

Nasceu em Salvador, Bahia, em 1984. É formada em Comunicação e tem mestrado em arquitetura. Entre seus trabalhos se destacam: pesquisas sobre arquitetura, ilustração e projeto gráfico de livros, criação de cenários para teatro, aulas e oficinas sobre arte, exposições e participação em eventos artísticos. Também coordena a plataforma de publicações independentes Conspire Edições.

CONEXÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Além do potencial geral como obra literária a ser explorada em atividades de leitura e produção textual, este livro apresenta três questões particularmente importantes para o estudo da língua portuguesa: as variantes da língua, as formas escritas que podem ser consideradas erros em qualquer situação, e a coexistência, nos países africanos, do português com línguas nativas e crioulas.

O encontro, em Lisboa, de imigrantes de vários países africanos, dá oportunidade para atividades nas áreas de Geografia, História e Ciências: o estudo dos povos africanos (sua história, sociedade, cultura e problemas atuais), da história recente da África (a ocupação colonial, a descolonização e problemas pós-independência), de aspectos ambientais (ecossistemas, recursos naturais, mudanças recentes nos países africanos, questões ambientais) e das culturas africanas (em particular a banta, com raízes em Angola).

Essas atividades podem envolver o desenvolvimento de competências adicionais nas áreas de Língua Portuguesa (práticas de estudo e pesquisa), Geografia (trabalho com mapas), Matemática (uso da geometria para planejar trabalhos de artesanato, compreensão e uso de elementos de estatística), Arte (pesquisa e experimentação de artes africanas; elaboração de apresentações como finalização de atividades) e Educação Física (danças e lutas de origem africana).

A seguir estão relacionadas as competências e habilidades (conforme sua descrição na BNCC) mais particularmente ligadas às atividades sugeridas neste manual.

Áreas de conhecimento, Competências e Habilidades

Língua Portuguesa

Leitura

- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – **Curadoria de informação**: Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
  – **Estratégias de leitura Apreciação e réplica**: Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – [...] expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
  – **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos**: Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Produção de textos

- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
  – **Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição**: Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
  – **Construção da textualidade**: Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

Oralidade

- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
  – **Escuta – Apreender o sentido geral dos textos, Apreciação e réplica, Produção/Proposta**: Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
  – **Conversação espontânea**: Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
  – **Procedimentos de apoio à compreensão – Tomada de nota**: Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

Análise linguística/semiótica

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
  – **Fono-ortografia**: Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
  – **Semântica**: Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
  – **Variação linguística**: Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

Arte

Artes visuais

– **Contextos e práticas**: Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
– **Materialidades**: Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
– **Processos de criação**: Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Dança

– **Contextos e práticas**: Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Música

– **Materialidades**: Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
– **Processos de criação**: Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Teatro

– **Processos de criação**: Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
–

Artes integradas

– **Processos de criação**: Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
– **Matrizes estéticas e culturais**: Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).
– **Patrimônio cultural**: Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Educação física

Danças

– **Danças de salão**: Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

Lutas

– **Lutas do mundo**: Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

Matemática

Números

– **Porcentagens**: Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Geometria

– **Polígonos regulares**: Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também *softwares*.

Probabilidade e estatística

- **Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados**: Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
- **Organização dos dados de uma variável contínua em classes**: Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- **Medidas de tendência central e de dispersão**: Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
- **Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação**: Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
- **Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos**: Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
- **Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório**: Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

Ciências

Matéria e energia

– **Fontes e tipos de energia, Uso consciente de energia elétrica**: Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

Vida e evolução

– **Preservação da biodiversidade**: Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

Terra e Universo

– **Clima**: Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

Geografia

O sujeito e seu lugar no mundo

– **A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura**: Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

Conexões e escalas

– **Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial**: Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

Mundo do trabalho

– **Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção**: Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

– **Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas**: Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Formas de representação e pensamento espacial

– **Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África**: Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

– **Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas**: Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

Natureza, ambientes e qualidade de vida

– **Identidades e interculturalidades regionais – Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África**: Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

História

Configurações do mundo no século XIX

– **Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias**: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

– **Uma nova ordem econômica – as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais**: Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

– **O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia**: Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

Totalitarismos e conflitos mundiais

– **O colonialismo na África – As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos**: Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

– **A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos**: Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

A história recente

– **Os processos de descolonização na África e na Ásia**: Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

ORIENTAÇÕES PARA AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES PRÉ-LEITURA

Apresentação do livro

Ao apresentar a obra aos estudantes, inicialmente mostrando-lhes a capa, procure despertar sua curiosidade com perguntas como:

O que o título do livro diz?

- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título.
- Ajude-os a fazerem conexões perguntando se já leram ou viram outro livro com um título desse tipo, e de que assunto esse outro livro falava.
- Sugira que usem essa experiência com outras obras para fazer previsões sobre este livro.

O que o desenho da capa sugere?

- Proponha que façam previsões sobre o que ele pode estar dizendo sobre o conteúdo do livro.

Quem é o autor?

- Pergunte se os estudantes conhecem esse autor: se já leram alguma coisa dele ou pelo menos ouviram falar nele.
- Aproveite o momento para falar rapidamente sobre o autor e sua obra. Neste Manual você encontra essas informações.

Exame inicial do livro

Proponha que os estudantes manipulem o livro, que o examinem e folheiem, de modo a formar uma ideia inicial a respeito do gênero literário, do estilo, do aspecto gráfico, do que é expresso pelas ilustrações, dos personagens, lugares, situações e frases que saltam aos olhos nesse exame superficial. Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e o autor, ficha catalográfica).

Dê algum tempo para que os estudantes façam esse exame livremente. A seguir, proponha algumas questões que explorem o conhecimento prévio dos estudantes, criem a oportunidade para apresentar e discutir conceitos, e preparem os estudantes para a leitura em si.

Qual é o aspecto geral do livro?

- Discuta com os estudantes a impressão que eles tiveram em relação à estrutura do texto (blocos de texto longos ou curtos, narrativa, diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que façam previsões acerca do grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa a partir dessa impressão inicial.

O que as ilustrações dizem?

- Explore com os estudantes as ilustrações do livro: seu estilo, como os personagens estão desenhados, que impressão elas passam.
- Sugira que façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir das ilustrações.

Em qual gênero literário o livro está escrito?

- Se for necessário, discuta com os estudantes a ideia de gênero literário e a distinção entre poesia e prosa, ficção e não-ficção, narrativa (conto, novela, romance, fábula, lenda), peça teatral, matéria jornalística, ensaio acadêmico, texto didático, documento técnico etc.

Por que o autor escolheu este gênero?

- Discuta a associação dos diferentes gêneros literários com diversas funções sociais (como divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções e normas, apresentar ou descrever imagens etc.) e diferentes públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de determinados grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).

Qual pode ser a relação entre o livro e o contexto (época e lugar) em que foi escrito?

- Oriente os estudantes na estratégia de busca de informações para contextualizar a obra, tais como: autor, país de origem, data e local de publicação.
- Explore as informações nos textos de apresentação que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação do livro: época e local em que foi escrito e/ou em que a ação se passa, qual é a sua proposta central, qual parece ser a posição do autor em relação ao contexto em que o livro foi escrito (ideologia, crítica etc.).
- Explore o que os estudantes sabem sobre a época e o lugar em que o livro foi escrito e em que sua ação se passa. Se for necessário, faça uma discussão rápida sobre esses pontos para contextualizar melhor a obra.
- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e da posição do autor.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

O que este livro tem de especial?

- Oriente os estudantes para que identifiquem, no primeiro olhar sobre o texto, palavras desconhecidas ou escritas de forma não usual. A partir dessa percepção, alerte-os para o fato de que irão ler um texto escrito com as variantes da língua portuguesa usadas nos países africanos que foram colônias portuguesas.
- Aproveite o momento para falar rapidamente sobre as variantes da língua: o português de Portugal, o brasileiro e os dos países africanos de língua portuguesa.

Preparação para a leitura

Em relação às propostas de anotações feitas durante a leitura, é essencial que os estudantes sejam orientados para que façam essas anotações em material próprio (papel ou recurso digital). Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.

A respeito da estratégia de anotação, oriente os estudantes para que copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando sempre a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

O livro é mesmo como imaginamos?

- Sugira que os estudantes anotem todos os pontos resultantes das discussões para que, com a leitura, descubram se o livro corresponde ou não às previsões e opiniões, e se responde às perguntas e curiosidades surgidas durante o exame inicial da obra.
- Sugira que anotem se, durante a leitura, encontrarem algum ponto relevante em relação a alguma dessas questões (sempre indicando a página onde o ponto foi encontrado).

Quais são os aspectos novos do livro?

- Sugira que os estudantes anotem palavras desconhecidas, expressões regionais, formas de frase não usuais no local onde vivem e qualquer outra dúvida sobre vocabulário, grafia e estrutura do texto, e também dúvidas e curiosidades sobre o conteúdo.

Como o livro pode ser sintetizado?

- Oriente os estudantes para que anotem os pontos que acharem essenciais e as observações que lhes ocorram durante a leitura.

ATIVIDADES PÓS-LEITURA

Resposta às dúvidas

Este é o primeiro passo pós-leitura porque do esclarecimento das dúvidas depende o bom entendimento do texto e a possibilidade de explorá-lo melhor.

Oriente os estudantes sobre as fontes de resposta para as dúvidas surgidas na leitura: dicionários, leituras complementares, consulta a parentes ou professores etc.

Essas respostas podem ser buscadas individualmente ou de forma colaborativa.

Busca individual

- Nesta modalidade, cada estudante tem a responsabilidade de buscar as respostas para as suas dúvidas.
- A seguir, a turma se reúne e coteja os resultados: quais eram as dúvidas de cada um, quais foram as respostas dadas, as diferentes respostas dadas a perguntas semelhantes.

Busca colaborativa

- Nesta modalidade, os estudantes podem formar uma lista única com todas as dúvidas, eliminando as repetições.
- Se a lista for curta, todos podem pesquisar todos os itens, realizando depois um cotejo das respostas obtidas. Se a lista for muito longa, poderá ser dividida, ficando cada estudante responsável por responder a uma parte dela.
- No final, todos os resultados poderão ser reunidos, recompondo a lista única com respostas consolidadas.

Explorando o livro

Resumo da leitura

- Proponha que cada estudante escreva um resumo curto da obra, que descreva os pontos essenciais e o desenvolvimento do tema.
- Finalize a tarefa com a leitura e discussão dos resumos.

Reflexão sobre a obra

- Dê aos estudantes um pequeno questionário aberto abordando pontos de avaliação da obra como por exemplo:
  – Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
  – Que achou mais significativo no livro?

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

– O livro é como você imaginava? Por quê?
– Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
– Comente o que chamou sua atenção no vocabulário usado pelo autor.
– Comente o que chamou sua atenção no modo como o autor escreveu (gênero, estilo).
– Que achou do modo como o autor desenvolveu o tema?
– Que aspectos você gostou mais e menos no livro?

- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

Projetos de aplicação

Diversos projetos na área de língua portuguesa podem ser propostos aos estudantes a partir da leitura desta obra. A seguir são apresentados alguns exemplos.

Dependendo da conveniência, essas tarefas poderão ser realizadas sobre o livro inteiro ou sobre seções (capítulos, cenas etc.).

Leitura e debate

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura comentada de trechos do livro.

Descrição

- Selecione previamente um trecho do livro e dê um prazo para que os estudantes o leiam.
- No horário marcado, reúna o grupo. Indique um ou mais estudantes para lerem o trecho em voz alta e depois abra um debate sobre ele.
- Proponha que um ou mais estudantes anotem o resultado dos debates, para utilizá-lo em atividades posteriores.

Leitura dramática

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura de trechos do livro, aproveitando sua forma dramática.

Descrição

- Selecione um trecho do livro com diálogo (também pode ter a voz do narrador).
- Selecione com o grupo estudantes para ler a parte de cada personagem e do narrador.
- Oriente os estudantes para que façam a leitura com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho.

Recontação

Esta atividade consiste em contar a história do livro em suas próprias palavras.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva em suas próprias palavras uma versão simplificada da história.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Redação sobre o tema da obra

Esta atividade consiste em escrever um texto próprio sobre um tema extraído do livro, sem reproduzir nem resumir o livro.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, proponha aos estudantes eleger um tema do livro para escrever sobre ele. Esse tema pode ser o título do livro, sua ideia central ou um tema secundário.
- Discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva uma redação original sobre o tema selecionado.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Redação no mesmo gênero literário da obra

Esta atividade consiste me escrever uma redação no mesmo gênero literário da obra lida.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes as características do gênero literário em que a obra foi escrita.
- Proponha que os estudantes escrevam uma redação no mesmo gênero, mas sobre um tema diferente.
- Dependendo das conveniências, proponha um tema para todos ou sugira que cada um escolha um tema de sua preferência: um fato do seu cotidiano, algo de que gosta ou não gosta, um desejo, uma história que conhece etc.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Estudo do autor

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre o autor da obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma pesquisa sobre o autor.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de nascimento, dados sobre a família e o meio em que viveu/vive, estudos, ações relevantes, obras, premiações, opiniões etc.
- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Estudo da obra

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre a obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma análise detalhada da obra.
- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como o detalhamento do gênero e do estilo literários, a caracterização dos personagens, o contexto em que a narrativa é ambientada, os recursos usados pelo autor para ligar a narrativa ao contexto etc.
- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Variações da língua

Este projeto consiste no estudo das formas variantes da língua portuguesa.

Descrição

- Chame a atenção dos estudantes para a ocorrência, no livro, de palavras, expressões e estruturas de frase diferentes das usadas no Brasil.
- Proponha que os estudantes examinem suas anotações de leitura e extraiam delas uma lista de palavras e expressões desconhecidas ou escritas de forma não usual (para os brasileiros). Proponha que dividam essas palavras e expressões em quatro grupos:

  1) Palavras e expressões da língua portuguesa escritas de forma diferente da norma culta.
  2) Palavras e expressões que parecem ser de línguas africanas.
  3) Palavras e expressões que parecem ser de línguas africanas mas que lembram o português.
  4) Palavras e expressões que parecem ser de outras línguas (como o inglês).

  Explore a relação entre esses grupos e algumas das variações que uma língua pode apresentar.

  Proponha então uma pesquisa sobre os seguintes temas:

  1) Linguagem coloquial – a fala informal, cotidiana da língua.
  2) Regionalismos – palavras, expressões ou significados de palavras típicos de uma região ou país onde uma língua é falada.
  3) Estrangeirismos – termos de outras línguas (não faladas no país), usados em sua forma original ou em adaptações ainda não registradas no vocabulário oficial.
  4) Sotaque – pronúncia caracteristica de uma região ou país onde uma língua é falada.
  5) Dialeto – variante de uma língua (com peculiaridades fonéticas, morfológicas, vocabulares, sintáticas e/ou semânticas), que é típica de uma região ou país em que a língua é falada.
  6) Língua franca (*pidgin*) – língua de contato entre falantes de línguas diferentes que vivem ou circulam numa região. É rudimentar e formada pela mistura de um pouco do vocabulário e das regras dessas outras línguas.
  7) Crioulo – língua nova formada pela combinação entre duas ou mais línguas diferentes faladas numa região ou país, e que se torna a língua materna da população inteira ou parte dela. É considerada um desenvolvimento de uma língua franca.
- Sugira que a pesquisa se concentre na definição de cada conceito e na busca de exemplos de cada um na língua portuguesa. Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização de recursos como dicionários e outras fontes de estudos da língua.
- Quando esta etapa estiver satisfatoriamente concluída, proponha a análise de cada grupo de termos anotados do livro, procurando, em primeiro lugar, identificar a língua a que pertencem.
- No caso dos termos em português, analise sua relação com a norma culta da língua e a opinião dos estudiosos sobre essas formas: se são consideradas ou não como variantes da palavra, situações em

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

que seu uso é legítimo ou indesejável etc. Compare vocabulários e estruturas de texto do português de Portugal, dos países africanos e do Brasil.

- No caso das palavras e expressões que parecem africanas, comente a relação entre as línguas crioulas e o processo de ocupação, pelos europeus, de regiões na África, na Ásia e nas Américas. Destaque os crioulos de base portuguesa, como angolar ou ngolá, forro ou santomé e principense ou lunguyè (de São Tomé e Príncipe), kriolu ou kauberdianu (de Cabo Verde), kriol ou kiriol (de Guiné-Bissau e Casamança), fá d'ambô ou anobonense (da ilha de Ano-Bom, na Guiné Equatorial), papiá (da Malásia e Singapura), língua da casa (de Damão, na Índia), língua dos velhos (de Diu, na Índia), patuá macaense (de Macau, na China) e papiamento (das ilhas Aruba, Curaçao e Bonaire).
- A atividade pode ser finalizada com a elaboração de vocabulários, apresentações, documentos etc.

Línguas africanas e crioulos afro-portugueses

Este projeto consiste no estudo das línguas africanas e crioulas dos países africanos que foram colônias portuguesas (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde).

Descrição

- A partir da leitura do livro, proponha que os alunos façam uma pesquisa detalhada sobre as línguas dos países africanos colonizados por Portugal.
- Sugira questões a estudar, como por exemplo:
  1) As línguas africanas – mapear, contextualizá-las na África e caracterizar a população falante. Identificar sua presença no português brasileiro.
  2) A língua portuguesa – discutir a questão da imposição das línguas europeias; a realidade dos países onde uma ou mais línguas nativas são faladas correntemente; os preconceitos que envolvem as formas faladas pelas camadas mais pobres das populações.
  3) As línguas crioulas – mapear e discutir sua formação no processo de dominação europeia. Examinar exemplos de palavras, expressões e frases.
- Analise com os alunos as peculiaridades encontradas nas línguas de cada país à luz do Acordo Ortográfico, identificando diferenças de fala e escrita nos vários países, e como elas foram levadas em conta (ou não) no Acordo Ortográfico. É especialmente importante discutir a questão dos países com línguas nativas fortes e línguas crioulas, expondo os preconceitos acerca das formas que se afastam da norma culta da língua oficial, e a ausência dessas línguas nos vocabulários ortográficos.

Literaturas africanas

Este projeto consiste no estudo das formas variantes da língua portuguesa.

Descrição

- A partir da leitura desse livro, os alunos podem fazer uma pesquisa sobre autores e obras da literatura dos países africanos de língua portuguesa em geral, e de Angola em particular. Essa pesquisa permite discutir e a atitude dos escritores engajados com os movimentos de libertação e reconstrução nacional que escreveram e escrevem recorrendo às línguas nativas e crioulas.
- Permite também ampliar o acervo de autores e obras conhecidas pelos estudantes, além de reconhecer e valorizar a produção cultural dos países africanos.

Avaliação

A avaliação deve contemplar s aspectos de participação nas atividades e na demonstração de domínio de conhecimentos e habilidades.

Em relação à participação nas atividades, devem ser avaliados aspectos como a atenção em relação ao que ocorre durante as atividades, em especial quando outras pessoas estão falando; o respeito aos participantes das atividades, expressa em atitudes e falas; a capacidade de argumentação, a clareza e a coerência em exposições e na participação em debates e apresentações; e o empenho na realização das tarefas.

Em relação aos conhecimentos e habilidades, devem ser avaliados aspectos como o domíno de habilidades de leitura silenciosa e oral; de sintetizar o material lido; de realizar pesquisas e escrita individual e colaborativa; o dominio inicial e a evolução do domínio dos temas relacionados à leitura.

Autoavaliação

- Esses pontos podem ser apresentados aos estudantes na forma de um questionário:
  – Como é sua atenção durante as atividades?
  – Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes nas atividades?
  – Como é o seu empenho nas tarefas?
  – Como você se saiu na leitura?
  – Como você se saiu para resumir a leitura?
  – Como você se saiu nas discussões?

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

– Como você se saiu nas pesquisas?
– Como você se saiu nas atividades escritas?
– O que você aprendeu com essa atividade?

- Proponha que cada um pense e responda com sinceridade sobre o próprio comportamento na atividade que está sendo avaliada. Ressalte a ideia de que a autoavaliação não serve para atribuir uma nota, mas para que cada um identifique os pontos em que precisa melhorar.
- Dependendo do acordo feito com a turma, essas autoavaliações podem ser sigilosas ou compartilhadas com o grupo.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

CONEXÕES COM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Geografia da África

Esta atividade consiste em elaborar um estudo dos ecossistemas africanos, incluindo a paisagem, a fauna e a flora, dentro dos limites do nível da turma.

Descrição

Após a leitura e a exploração das referências à África, proponha fazer um estudo das características do ambiente físico e dos recursos vegetais e animais do continente africano como um todo e de países em particular.

- **Etapa 1**: preparação
  – Elabore com os estudantes uma lista de elementos de paisagem, fauna e flora a serem estudados.
  – Esses elementos podem ser divididos em grupos específicos, como por exemplo:
  1) Biomas: caracterização de solo, relevo, rios, vegetação, clima etc.
  2) Animais silvestres, nativos ou importados.
  3) Animais de criação, nativos ou importados.
  4) Animais divididos em subgrupos (explorados para produção de alimentos ou outros recursos, perigosos, pragas, agentes de doenças etc.)
  5) Vegetais silvestres, nativos ou importados.
  6) Vegetais cultivados, nativos ou importados.
  7) Vegetais divididos em subgrupos (árvores frutíferas, fornecedoras de madeira, ervas etc.).
  8) Mudanças ambientais: causas, consequências no modo de vida dos habitantes.
  – A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes, como por exemplo:
  1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
  2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
  3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
  4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.
- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas ou aspectos a serem descritos, e ideias para a forma de apresentação dos resultados. Destaque a importância de elaborar mapas, tabelas e outras formas de sintetizar os dados.
  – Oriente os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
  – Ajude os alunos na distribuição das tarefas, no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos:

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Povos da África

Esta atividade consiste no estudo dos povos africanos, de sua história e suas características atuais, dentro dos limites do nível da turma.

Descrição

- **Etapa 1**: preparação
  – A partir da identificação e discussão inicial dos detalhes da narrativa que descrevem o modo de vida dos angolanos, proponha um estudo dos povos da África.
  – Essa pesquisa pode se desdobrar em diversos temas, como por exemplo:
  1) Mapeamento: os grandes grupos e os principais povos; distribuição geográfica.
  1) História: quais são os povos; origem e dispersão no continente; impérios e reinos antigos; sociedade tradicional; contatos com os europeus.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

2) Dados demográficos atuais: população total; divisão por gênero, etnia, origem, idade; distribuição geográfica.
3) Dados sociais atuais: escolaridade, renda, moradia, saúde, proteção social, línguas, religiões.
4) Ocupações atuais: tipos, distribuição, desemprego etc.
– A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes, como por exemplo:
1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.

- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas ou aspectos a serem descritos, e ideias para a forma de apresentação dos resultados. Destaque a importância de elaborar mapas, tabelas e outras formas de sintetizar os dados.
  – Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
  – Oriente os alunos na distribuição das tarefas e agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.
  – Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Culturas africanas

A proposta desta atividade é proporcionar aos alunos conhecimentos e experiências relacionados à diversidade das culturas africanas por meio da realização de pesquisas, oficinas e eventos culturais.

Descrição

Para complementar a atividade "Povos da África", proponha um estudo das culturas de povos africanos, contemplando tanto aspectos tradicionais quanto modernos.

- **Etapa 1**: preparação
  – Elabore com os alunos uma lista de elementos culturais a serem pesquisados.
  – Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Podem ser selecionados diferentes temas, como por exemplo:
  1) Saúde – alimentos e produtos medicinais tradicionais, preparações, técnicas de uso.
  2) Artes dramáticas – contação de histórias (a arte do griot), declamação, representação, festas.
  3) Artes visuais – esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário etc.
  4) Educação física – danças, jogos, lutas.
  5) Música – instrumentos e cantigas.
  6) Diversidade cultural e religiosa – crenças e tradições.
  – Há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:
  1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
  2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
  3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
  4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.
- **Etapa 2**: execução
  – Planeje com os alunos o tipo de informação que deverá ser buscada: modelos, procedimentos, receitas, histórias, explicações etc.
  – Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos, planejamento da busca de dados e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

– Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados. Nos casos que envolvam artes visuais, ajude os alunos a fazerem o projeto, providenciar os materiais e produzir os objetos.
– Os resultados da atividade podem ser usados na elaboração de documentos (manuais de jogos, cadernos de receitas, técnicas de artesanato etc.), exposições, álbuns, painéis e exibições.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade "Povos da África".
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Riquezas da África

Esta atividade consiste em um estudo dos recursos naturais e das atividades econômicas a eles associadas.

Descrição

Proponha fazer um levantamento dos recursos naturais do continente africano como um todo e de cada país, pesquisando algumas características de cada uma e as atividades econômicas associadas.

- **Etapa 1**: preparação
  – Elabore com os estudantes uma lista de recursos a serem estudados. Eles podem ser divididos em grupos específicos, como por exemplo:
  1) Todos os recursos do continente ou de um país.
  2) Recursos divididos por tipos (minérios, água, combustíveis, flora, fauna etc.).
  3) Recursos renováveis e não renováveis.
  4) Atividades de exploração dos recursos naturais.
  5) Atividades de tranformação dos recursos naturais.
  6) Atividades que dependem de recursos naturais (usados como combustíveis etc.).
  – A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes:
  1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
  2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
  3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
  4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.
- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas ou aspectos a serem descritos, e ideias para a forma de apresentação dos resultados. Destaque a importância de elaborar mapas, tabelas e outras formas de sintetizar os dados.
  – Oriente os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
  – Ajude os alunos na distribuição das tarefas, no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos:

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade "Geografia da África".
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

História recente da África

A proposta da atividade é estudar a história da África desde o início do século XX até os dias atuais.

Descrição

A partir da leitura do livro e identificação dos problemas vividos por africanos num país europeu, proponha estudar os acontecimentos, envolvendo os países europeus e africanos, que levaram a essa situação.

- **Etapa 1**: preparação
  – Elabore com os estudantes uma lista de tópicos a estudar, como por exemplo:
  1) O impacto da economia capitalista sobre as relações entre Europa e África.
  2) O imperialismo europeu e a partilha da África.
  3) O colonialismo na África.
  4) A resistência das populações africanas: os nacionalismos e as lutas pela independência.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

5) O processo de descolonização na África.
6) A situação dos países africanos após a independência.
– Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Dependendo da quantidade de datas levantadas e do nível de pesquisa desejado, há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:
1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.
– Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e planejamento de busca de dados.

- **Etapa 2**: execução
  – Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Grandes líderes africanos

A proposta da atividade é criar uma coleção de narrativas sobre pessoas famosas e importantes de cada região do país.

Descrição

A partir do estudo realizado na atividade "História recente da África", proponha que os alunos escrevam biografias das personalidades encontradas na pesquisa.

- **Etapa 1**: preparação
  – Examine com os alunos a lista de personalidades localizadas durante a pesquisa e, se for oportuno, acrescente outros nomes.
  – A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes:
  1) A turma toda pode pesquisar todas as personalidades de um país.
  2) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar as pessoas do mesmo ramo de atividade, no continente inteiro ou num país.
  3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar todas as personalidades notáveis de um país.
  – Há diferentes formas de realizar a atividade, como por exemplo:
  1) A turma inteira elabora em conjunto a biografia de uma pessoa. Este modelo se aplica particularmente à preparação de material para uma data comemorativa, em que o homenageado será foco de uma biografia detalhada com uma apresentação mais elaborada.
  2) A turma se divide em pequenos grupos, ou mesmo cada aluno trabalha individualmente, para elaborar simultaneamente biografias mais simples de várias pessoas. Essas pequenas biografias podem ser feitas progressivamente, formando aos poucos um banco de informações sobre as personalidades de cada região. Incluindo nos textos informações sobre recursos de pesquisa,esses mesmos materiais servirão bem como ponto de partida para a elaboração de biografias mais complexas quando isso for desejado.
- **Etapa 2**: execução
  – Prepare com os alunos uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de nascimento e morte, dados sobre a família e o meio em que viveu, estudo, profissão, ações relevantes etc.
  – Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro e os dados obtidos na atividade "História recente da África".

Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Oficina de teatro

Esta atividade consiste em produzir algum tipo de representação teatral com parte do livro.

Descrição

- **Etapa 1**: planejamento
  – A partir da leitura, proponha que os alunos escolham uma parte do texto para montar uma representação. Tome cuidado para que o texto escolhido esteja de acordo com as possibilidades da turma.
  – Estude com os alunos o gênero textual dramático. Apresente exemplos dentro do nível de complexidade adequado a eles.
- **Etapa 2**: preparação e apresentação
  – Promova uma sessão de leitura da peça.
  – Discuta com os alunos as várias formas de representar uma peça: com atores humanos, bonecos de teatro de sombras, fantoches etc. Ajude-os a fazer as escolhas necessárias para começar a preparação da peça. Dê atenção especial à adequação do projeto em relação às possibilidades da turma.
  – Oriente os alunos na distribuição de papéis e no planejamento dos recursos necessários, de acordo com o tipo de apresentação escolhido: fantasias, cenários, bonecos etc.
  – Oriente os alunos na preparação do material, de acordo com as sugestões da atividade "Oficina de cenografia".
  – Auxilie os alunos no processo de ensaio da peça, montagem do ambiente e apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: Material para escrita ou outras formas de registro. Material produzido na atividade e "Oficina de cenografia".

Oficina de cenografia

A atividade consiste na realização de oficina de confecção de objetos destinados à representação de uma peça teatral, dentro das possibilidades dos alunos.

Descrição

A proposta da oficina será confeccionar elementos de cenário e/ou bonecos para teatro de sombras, fantoches etc., destinados à realização de uma representação teatral isolada ou dentro de um evento relacionado à África ou aos países africanos de língua portuguesa.

- **Etapa 1**: planejamento
  – Promova uma sessão de leitura da peça e de exame do planejamento já feito dos recursos necessários, de acordo com o tipo de apresentação escolhido: fantasias, cenários, bonecos etc.
  – Ajude os alunos a planejarem o que deverá ser feito: quais serão as peças específicas, como será feita a coleta de materiais, qual será a distribuição de tarefas e como todo o material será guardado.
  – Oriente os alunos na realização de uma pesquisa (em revistas, jornais, na internet, em anúncios e vitrines de lojas etc.) sobre modelos das peças necessárias.
  – É importante que, ao planejar as peças, sejam respeitados os limites de habilidades e recursos dos alunos, bem como seu conforto e segurança físicos.
  – Pode ser interessante orientar os alunos para que façam peças não descartáveis, mesmo que os materiais usados sejam reaproveitados e improvisados. Desta forma, eles poderão guardar as peças por algum tempo e usá-las em outras ocasiões.
- **Etapa 2**: execução
  – Examine com os alunos os modelos encontrados e faça com eles um projeto para as peças, envolvendo tipos de materiais e moldes no tamanho adequado. No momento de preparar os moldes, explore com os alunos os conhecimentos de geometria.
  – Utilizando os resultados da pesquisa prévia, elabore com os alunos um roteiro para a confecção de cada peça. Esse roteiro deve incluir: o desenho e recorte das peças, sua decoração (com lápis ou canetas de cor, tintas, colagens etc.) e a montagem do objeto.
  – Oriente os alunos para fazerem a coleta de materiais, sua organização e seleção, a arrumação do local de trabalho, a produção das peças e o acondicionamento das peças prontas e das sobras de materiais.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: materiais diversos para confecção do material: lápis, canetas, cola, tesoura, régua, fita métrica, papéis de vários tipos, fitas, tecidos, plásticos, elementos metálicos e decorativos. Oriente as crianças no sentido de buscar materiais reaproveitáveis ao invés de comprar coisas novas.

Oficina de artesanato

A atividade consiste na realização de oficina de confecção de objetos para complementar as atividades de pesquisa sobre culturas africanas.

Descrição

A proposta da oficina é confeccionar esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário, instrumentos musicais etc. da cultura material tradicional e atual de povos africanos.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- **Etapa 1**: planejamento
  – Examine com os estudantes os dados coletados na atividade "Culturas africanas".
  – Ajude os alunos a planejarem o trabalho:
  1) O que deverá ser feito: esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, peças de vestuário, instrumentos musicais etc. Oriente os alunos no sentido de selecionar objetos de acordo com suas possibilidades de confecção e que não envolvam o uso de ferramentas e materiais perigosos.
  2) Como serão esses objetos: oriente os alunos na realização de uma pesquisa (em livros, revistas, jornais, na internet, em anúncios e vitrines de lojas etc.) sobre modelos de objetos, temas decorativos, formatos etc.
  3) De que materiais e com que instrumentos os objetos serão feitos: lápis, canetas, cola, tesoura, régua, fita métrica, papéis de vários tipos, fitas, tecidos, plásticos, argila, elementos metálicos e decorativos etc.
  4) Como será feita a coleta de materiais: oriente os alunos no sentido de, sempre que for possível, buscar materiais reaproveitáveis ao invés de comprar coisas novas.
  5) Como todo o material será guardado: oriente os alunos na preparação de embalagens etiquetadas para guardar todo o material de forma organizada, e disponibilize um local para o armazenamento.
  – Pode ser interessante orientar os alunos para que façam objetos não descartáveis, mesmo que os materiais usados sejam reaproveitados e improvisados. Desta forma, eles poderão guardar os objetos por algum tempo e usá-los em outras ocasiões.
- **Etapa 2**: execução
  – Examine com os alunos os modelos encontrados e ajude-os a adaptar os manuais de procedimentos para os objetos específicos a serem feitos:
  1) Confecção de moldes ou modelos com as medidas exatas.
  2) Elaboração do roteiro específico para a confecção de cada peça. Esse roteiro deve incluir: o desenho e recorte das peças, sua decoração (com lápis ou canetas de cor, tintas, colagens etc.) e a forma de montagem do objeto.
  – Oriente e ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e realização das tarefas.
  – Os produtos dessa atividade podem ser usados em exposições, eventos, demonstrações e outras atividades em diversos contextos como, por exemplo, finalização de sequências didáticas sobre a presença das heranças africanas nas Américas, datas comemorativas, festas etc.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos nas atividades "Os africanos nas Américas" e "Heranças africanas".
- Recursos adicionais: materiais para confecção dos objetos, embalagens para guardar materiais e objetos prontos.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

RECURSOS DE APOIO

Os *sites* e portais listados a seguir são algumas das fontes de material educativo e informativo que podem ser encontradas na internet. Entre as formas de uso dos materiais disponíveis estão (de acordo com as possibilidades locais): vídeos e animações que podem ser exibidas diretamente no computador; fotos, desenhos e outros materiais didáticos e do noticiário atual que podem ser baixados e impressos para serem postos à disposição dos estudantes; modelos de atividades didáticas e recursos de apoio ao professor. As páginas dos *sites* geralmente podem ser salvas como documentos no formato pdf e impressas.

Publicações acadêmicas

As revistas citadas disponibilizam *online* os conteúdos de seus exemplares, gratuitamente e sem necessidade de cadastro.

Afro-Ásia, revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia <http://www.afroasia.ufba.br> – publica estudos sobre os povos africanos, os afrodescendentes no Brasil e as regiões da Ásia com história de ocupação portuguesa.

Sankofa, revista da Universidade de São Paulo <http://www.revistas.usp.br/sankofa/index> – publica estudos sobre a África, afrodescendentes, escravidão, eurocentrismo e temas afins.

Tempo, revista do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense <http://www.historia.uff.br/tempo/site/> – cada número é dedicado a um tema como: Violência e cidadania, Identidade e exclusão etc.

Bibliotecas e repositórios de obras

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (USP) <https://www.bbm.usp.br/> – disponibiliza literatura, obras de viajantes que descreveram o Brasil (como Debret), imagens em formato jpg (mapas antigos, gravuras) e outros materiais de domínio público, livres para uso não comercial.

Biblioteca Digital do Senado Federal <http://www2.senado.leg.br/bdsf/> – disponibiliza uma grande quantidade de publicações de domínio público ou com autorização dos autores para publicação digital. São livros, artigos, leis, jornais, revistas e obras raras que podem ser baixados gratuitamente para uso não comercial.

Biblioteca Nacional Digital do Brasil <https://bndigital.bn.gov.br/> – o acervo digital da Biblioteca Nacional disponibiliza livros, jornais, revistas, manuscritos, fotos etc. que, se forem de domínio público, podem ser baixados para uso não comercial.

Biblioteca Pública de Nova Iorque <http://digitalcollections.nypl.org> – tem uma grande quantidade de obras, especialmente imagens, que, quando são de domínio público, podem ser copiadas e usadas sem restrições. Destacam-se em seu acervo as gravuras de Debret e uma coleção de imagens e documentos sobre a vida dos afrodescendentes na América do Norte.

Domínio Público <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> – portal do governo federal brasileiro que dá acesso a obras guardadas em várias bibliotecas do país, disponíveis para uso não comercial.

Gallica <http://gallica.bnf.fr/> – a coleção digital da Biblioteca Nacional da França contém muitos materiais de domínio público que podem ser baixados para uso não comercial.

Internet Archive <https://archive.org> – plataforma na internet que disponibiliza obras em domínio público guardadas em várias bibliotecas virtuais do mundo.

Universidades – as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação geralmente têm em seus portais na internet um banco de teses e dissertações onde os trabalhos de seus estudantes estão disponíveis para uso não comercial.

Fontes de material educativo

MultiRio <http://www.multirio.rj.gov.br/> – empresa da Prefeitura do Rio de Janeiro que disponibiliza (para uso não comercial) vídeos e minijogos educativos, reportagens, publicações, gravações dos programas da WebRádio e materiais para professores (objetos de aprendizagem, modelos de aula, cursos).

Portal do Professor <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html> – portal do MEC que disponibiliza

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

(para uso não comercial) recursos educacionais multimídia, cadernos didáticos, *sites* temáticos e sugestões de aulas para todos os níveis do ensino básico, organizadas em coleções dedicadas a temas como inclusão, multiculturalismo, qualidade de vida, ética etc. Sendo um espaço colaborativo, professores podem postar modelos de aula.

TV Brasil <http://tvbrasil.ebc.com.br/> – televisão pública pertencente à Empresa Brasil de Comunicação. Disponibiliza, para serem visualizados no *site*, vídeos de notícias e reportagens.

TV Escola <http://tvescola.mec.gov.br/tve/home> – televisão pública do MEC, destinada a professores e estudantes. Disponibiliza (para uso não comercial) uma coleção de vídeos organizados por temas e materiais didáticos (conteúdos temáticos e modelos de aulas).

VOC <http://voc.cplp.org/> – O Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC) é o recurso oficial de referência para a escrita do português. O *site* contém o vocabulário comum a quase todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e vocabulários de cada país com suas especificidades. Além disso, inclui um vocabulário toponímico e um dicionário de formas não adaptadas, com termos de outras línguas usados em áreas de conhecimento específicas. Angola não assinou o Acordo Ortográfico por discordar da imposição do português como língua oficial no país, uma vez que é língua estrangeira para grande parte da população e o Acordo não contempla a diversidade linguística dos países africanos. Até 2018, Angola estava elaborando seu Vocabulário Ortográfico Nacional, que depois poderá ser incluído na plataforma do VOC. São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau também não haviam, até esse momento, incluído vocabulários nacionais no VOC.

Sites de organizações e instituições

Academia Brasileira de Letras <http://www.academia.org.br/> – o *site* da ABL contém biografias de intelectuais brasileiros e estrangeiros que foram/são presidentes e componentes da diretoria da instituição, e os membros (fundadores, patronos, ocupantes) e sócios correspondentes de cada uma das 40 cadeiras; informações sobre a língua portuguesa, inclusive o vocabulário ortográfico; e diversas publicações que, dependendo do caso, podem ser baixadas para uso não comercial.

CEAP, Centro de Articulação de Populações Marginalizadas <http://ceaprj.org.br/> – ONG fundada no RJ por ex-internos da antiga Funabem, que estabelece parcerias para desenvolver projetos nas áreas de Educação, Formação para o Trabalho, Direitos Humanos e Defesa da Liberdade Religiosa. O CEAP disponibiliza alguns vídeos e outros materiais sobre suas ações.

Fundação Cultural Palmares <http://www.palmares.gov.br/> – órgão do Ministério da Cultura voltado para a promoção e preservação da arte e da cultura afro-brasileiras, e também responsável pelo reconhecimento das comunidades remanescentes de quilombos (CRQs). Tem materiais sobre CRQs, manifestações culturais e patrimônio afro-brasileiro (música, artesanato, religião etc.).

Fundação Nacional do Índio <http://www.funai.gov.br/> – o portal da FUNAI fornece informações sobre os povos indígenas do Brasil (inclusive com dados do IBGE), política indigenista, terras indígenas, leis, educação, cidadania, cultura etc. No menu "Serviços", o item "Publicações" disponibiliza material acadêmico e técnico no formato pdf.

Gueledés Instituto da Mulher Negra <https://www.geledes.org.br/> – tem informações, dados e recursos auxiliares (inclusive planos de aula) sobre questões étnico-raciais e de gênero.

IBGE <https://www.ibge.gov.br/index.php> – o menu "Estatísticas" disponibiliza os dados censitários. O menu "Biblioteca" permite pesquisar no acervo de fotos, livros, mapas e periódicos que, dependendo do caso, podem ser baixados. O menu "Nossos sites" permite acessar áreas específicas do portal como: Séries Estatísticas (que oferece séries históricas de diversos dados, permitindo criar tabelas personalizadas), SIDRA (Banco de Tabelas Estatísticas, com muitas tabelas prontas), Mapas (que podem ser baixados), Revistas de Geografia e Estatística (disponíveis em pdf), Países (recurso com informações sobre os países do mundo), Cidades (com dados sobre estados e cidades do Brasil), IBGE Explica (canal do IBGE no YouTube com uma coleção de vídeos) e recursos

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

destinados a estudantes do ensino básico ("IBGE – 7 a 12" e "IBGE teen").

Instituto Identidades do Brasil <http://simaigualdaderacial.com.br/idbr/> – ONG responsável pela campanha "Sim à Igualdade Racial" veiculada em redes sociais na internet. No *site* há informações sobre as atividades da ONG e formas de compartilhar experiências.

Organização das Nações Unidas <https://nacoesunidas.org/> – no *site* brasileiro da ONU é possível encontrar informações sobre direitos humanos, meio ambiente, saúde, educação, povos indígenas, questões étnico-raciais e outros temas tratados pela organização.

Unesco, representação no Brasil <http://www.unesco.org/new/pt/brasilia> – este órgão da ONU disponibiliza gratuitamente diversos materiais (para uso não comercial) que incluem: os oito volumes da coleção História geral da África em português; materiais sobre educação, destacando-se os temas "respeito por todos" e "educação inclusiva"; informações sobre o programa de produção de recursos pedagógicos sobre história e cultura da África e sobre as relações África-Brasil; informações e materiais sobre a Década Internacional de Afrodescendentes da ONU (2015-2024), que inclui a campanha Vidas Negras, pelo fim da violência contra a juventude negra no Brasil; e materiais como o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017, que aborda a desigualdade racial no Brasil.

Fontes de informações e notícias na internet

EBC, Empresa Brasil de Comunicação <http://www.ebc.com.br/> – empresa federal que reúne as empresas públicas federais de comunicações, que são as emissoras de rádio (MEC, Nacional e emisssoras parceiras) e TV (TV Brasil e canais parceiros), além da Agência Brasil (que produz conteúdos veiculados por emissoras parceiras, *sites*, redes sociais etc.) e do portal EBC, onde podem ser encontradas notícias, matérias especiais, arquivos de áudio e vídeo, e transmissões ao vivo das rádios e TVs do sistema.

Jornais, revistas etc. – o *site* Guia de Mídia <https://www.guiademidia.com.br/> contém uma lista de *links* para páginas de jornais, revistas, *sites* de comunidades (japonesa, judaica etc.) e emissoras de rádio e TV *online*. Os jornais e as emissoras de rádio do Brasil são divididos por Estado ou assunto; as revistas são organizadas por assunto. Também é possível localizar *sites* de jornais de outros países.

Portais de empresas de comunicações – portais como G1 <http://www.globo.com/> e R7 <https://www.r7.com/> dão acesso a páginas de noticiário, publicações (jornais, revistas) e emissoras de TV e rádio pertencentes ao respectivo grupo, onde estão disponíveis notícias, reportagens, imagens, vídeos etc.

Leis

Diário Oficial da União <http://www.imprensanacional.gov.br/> – contém as leis federais brasileiras no exemplar da data de sua publicação oficial.

Diário Oficial dos estados e municípios – contêm as leis locais de cada estado ou município do país, em suas datas de publicação. Suas páginas podem ser localizadas por busca na internet ou nos portais dos governos estaduais e municipais.

Portal da legislação <http://www4.planalto.gov.br/legislacao> – disponibiliza uma grande coleção de materiais jurídicos brasileiros, incluindo as atuais constituições federal e estaduais, as constituições federais anteriores, leis do império e da república, medidas provisórias, decretos, projetos de lei federais e estaduais etc. Esse material também pode ser encontrado na página da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/>. A seção "Constituições anteriores" do Portal da legislação <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-historica/constituicoes-anteriores-1> disponibiliza todas as constituições brasileiras. Esse item não aparece no menu do portal, mas pode ser localizado no "Mapa do Site" <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/mapadosite>, na categoria "Legislação histórica".

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

APÊNDICE

Roteiro da videoaula sobre o livro

Aqui você encontra a reprodução do material exibido na videoaula.

Se você não pode assistir ao vídeo, o texto abaixo da reprodução de cada quadro é a fala da apresentadora a respeito desse quadro.

Os quadros de 2 a 21 e o quadro 23 foram planejados para que possam servir como recurso auxiliar de aula: você pode copiá-los em tamanho grande, no quadro ou num cartaz, e usá-los como orientação para os estudantes durante a atividade.

Quadro 1

Roteiro para leitura e aproveitamento do livro em atividades escolares:

Os vivos, o morto e o peixe-frito

Ondjaki

ilustrações: Vânia Medeiros

- Este tutorial apresenta sugestões de atividades para a abordagem da obra em aulas de língua portuguesa e para seu aproveitamento como ponto de partida para atividades em outras áreas de conhecimento.
- Vários quadros da apresentação podem ser exibidos em tela ou impressos para uso como roteiro das atividades em sala de aula.

Quadro 2

Aqui está o livro

Título:
– o que ele sugere?

Autor:
– conhece o autor?
– já leu outra obra dele?

Capa:
– o que ela sugere?

- Vamos começar pelas atividades pré-leitura.
- Ao apresentar a obra aos alunos, procure despertar sua curiosidade e interesse pela leitura.
- Sugira que façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título e do aspecto da capa.
- Pergunte se já leram alguma obra do autor ou pelo menos ouviram falar nele. Aproveite para falar sobre o autor e sua obra.

Quadro 3

Examine o livro

Folheie o livro.
Observe como ele está escrito.
Observe se há elementos além do texto (figuras etc.).
Leia e anote os pontos principais (não escreva no livro):
– ficha catalográfica (ano e lugar onde foi publicado e qualquer outra informação que ache útil)
– textos de capa
– informações sobre a obra e o autor.

- Proponha que os estudantes examinem e folheiem o livro, de modo a formar uma ideia inicial a respeito de: gênero literário, aspecto gráfico, o que é expresso pelas ilustrações, personagens, lugares, situações e frases que saltam aos olhos no exame superficial.
- Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e o autor, dados principais da ficha catalográfica) e anotem as informações essenciais.

Quadro 4

Examine o livro

Qual foi a impressão que o texto lhe deu?
– os blocos de texto são longos ou curtos?
– tem diálogos?
– tem ilustrações?
– tem algum outro elemento que chamou sua atenção? Qual (ou quais)?

- Você acha que vai ser fácil ou não ler o livro?
- Você acha que vai gostar ou não de ler o livro?
- Discuta com os alunos a impressão geral que tiveram do livro (blocos de texto longos ou curtos, alternância entre narrativa e diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que, a partir dessa impressão, façam previsões sobre o grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 5

Examine o livro

Observe as ilustrações.
– como elas são?
– o que elas parecem mostrar sobre o conteúdo do livro?
– qual é a sua impressão (ou opinião) sobre elas?

- Explore com os alunos as ilustrações do livro: seu estilo, como os personagens estão desenhados, que impressão elas passam.
- Sugira que façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir das ilustrações.

Quadro 6

Examine o livro

Em qual gênero literário o livro está escrito?
– fale sobre esse gênero e diga por que considera que o livro pertence a ele.
– explique por que, na sua opinião, o autor deve ter escolhido usar esse gênero e não outro.

- Ajude os alunos a identificarem o gênero literário do livro.
- Se for necessário, discuta com eles as ideias de gênero literário, poesia, conto, novela, romance, fábula, lenda, peça teatral etc.
- Discuta a associação entre gêneros de texto, suas funções (divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções, imagens etc.) e públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).

Quadro 7

Examine o livro

Entenda o contexto do livro:
– de onde é o autor?
– quando e onde o livro foi escrito?
– pelo que você já descobriu sobre o livro, onde e quando se passam as situações que ele descreve?
– o que o autor parece estar querendo dizer com essa obra, em relação ao tempo e lugar onde as situações descritas se passam?

- Oriente os alunos na busca de informações que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação da obra.
- Explore o que os alunos sabem sobre a época e o lugar em que a ação se passa. Se for necessário, fale sobre esses pontos.
- Sugira que os alunos façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e das ideias do autor.

Quadro 8

Examine o livro

O que esse livro tem de especial?
Repare:
– palavras desconhecidas ou escritas de modo diferente do que você conhece
– expressões que chamam sua atenção
– lugares de origem dos personagens
– trechos escritos com tipos de letras diferentes

- Anote tudo isso (não escreva no livro)
- Oriente os alunos na identificação das características específicas desta obra, que se concentram nas peculiaridades de linguagem relacionadas à origem de cada personagem.
- Estas observações vão determinar as atividades personalizadas de aproveitamento do livro.

Quadro 9

Preparação para a leitura

Anote:
– Previsões e opiniões que surgiram na conversa inicial
– Dúvidas e curiosidades
– Palavras e formas desconhecidas ou não usuais
– Pontos essenciais da leitura
– Observações que fez durante a leitura

Como anotar:
– sempre em papel ou meio digital
– não marque nem escreva no livro!

- Oriente os estudantes para que façam as anotações em material próprio. Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Oriente os estudantes para que resumam ou copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

Quadro 10

Depois da leitura

Esclareça as dúvidas:
– consulte o dicionário
– pesquise em materiais impressos e/ou na internet
– pergunte a outras pessoas

Escreva um pequeno resumo do livro com:
– seus pontos essenciais
– como o tema se desenvolveu

- Agora veremos as atividades pós-leitura.
- O primeiro passo é a resposta às dúvidas.
- Ajude os estudantes no acesso às fontes de pesquisa.
- A pesquisa pode ser individual ou colaborativa, e seu resultado deve ser compartilhado pela turma.

Quadro 11

Pense e responda às seguintes perguntas sobre o livro:

Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
O que achou mais significativo no livro?
O livro é como você imaginava? Por quê?
Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
Comente o que chamou sua atenção no vocabulário usado pelo autor.
Comente o que chamou sua atenção no modo como o autor escreveu (gênero, estilo).
Que achou do modo como o autor desenvolveu o tema?

- Que aspectos você gostou mais e menos no livro?
- Para aprofundar a reflexão sobre a obra, dê aos estudantes um questionário para avaliação do livro.
- Explique que o questionário não tem respostas certas ou erradas, mas serve para que eles exercitem a habilidade de analisar um texto.
- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

Quadro 12

Leitura e debate

Vamos escolher um trecho do livro para ler.
Vamos combinar um tempo para fazer a leitura.
Cada um vai ler e fazer anotações para trazer para o debate.
No dia e hora combinados, vamos nos reunir.
Alguém vai ler alto o texto.
Em seguida vamos discutir tudo que acharmos importante sobre ele.

- Vamos anotar os pontos importantes da discussão.
- Vamos agora examinar sugestões de atividades que podem ser realizadas a partir do livro.
- Várias são atividades genéricas, aplicáveis a qualquer obra lida.
- A primeira é a leitura com debate de trechos do livro, que pode ser repetida até que o livro inteiro seja lido em grupo.

Quadro 13

Leitura dramática

Vamos escolher um trecho de diálogo do livro.
Vamos escolher quem vai falar a parte de cada personagem e as instruções de cena.
Vamos combinar um tempo para todos lerem o texto.

- No dia e hora combinados, vamos nos reunir e os alunos encarregados da leitura vão ler como se estivessem representando uma peça.
- Na leitura dramática, ajude os estudantes a desenvolverem a habilidade de leitura oral com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho lido.

Quadro 14

Recontando a história

Recontar é contar a mesma história com as suas próprias palavras.
É isso que vamos fazer agora: cada um vai escrever a história do livro com suas próprias palavras.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Depois vamos ler e comentar todas as redações.
- Para as atividades de produção de texto, discuta com os estudantes a diferença entre resumir (que eles já fizeram), recontar e inventar um texto diferente sobre um mesmo tema.
- Comece com a recontação.

Quadro 15

Escreva sobre um tema do livro

Vamos escolher um tema do livro: pode ser o título, a ideia principal ou um tema menor que achamos interessante.
Agora vocês vão escrever uma redação sobre esse tema. Mas atenção: não é para escrever a mesma história do livro! Criem uma história sua, original.

- Depois vamos ler e comentar todas as redações.
- Na próxima atividade, oriente os alunos na escolha de um tema entre os vários sugeridos pela leitura.
- Ajude-os na tarefa de criar um texto sem repetir o livro.

Quadro 16

Escreva no mesmo gênero literário do livro

Vamos lembrar o que já conversamos sobre o gênero literário em que este livro foi escrito.
Quando todos tiverem entendido bem como é esse gênero, cada um vai escrever uma redação nesse gênero.
Escolha o tema que quiser: alguma coisa que aconteceu com você ou que você viu acontecer, uma coisa que você deseja, uma coisa de que você gosta ou não gosta etc.

- Depois vamos ler e comentar todas as redações.
- Para iniciar a atividade seguinte, retome a discussão sobre gênero literário.
- Se for preciso, apresente outros exemplos, para que os alunos percebam a unidade de estrutura por trás da diversidade de obras.

Quadro 17

Conhecendo o autor

Vamos fazer um estudo sobre o autor do livro.
Precisamos de uma lista de dados a coletar:
– local e data de nascimento
– dados sobre a família e o meio em que viveu/vive
– qual é a sua formação (estudo, experiências)
– suas obras e premiações
– opiniões dele sobre a sociedade, seu trabalho etc.

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema.

- Depois faremos uma apresentação geral.
- A seguir veremos atividades que ajudarão a desenvolver habilidades de pesquisa.
- Nessas atividades, ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.), de acordo com suas possibilidades.

Quadro 18

Conhecendo a obra

Vamos fazer um estudo detalhado do livro.
Precisamos de uma lista de tópicos a estudar:
– detalhamento do gênero e do estilo literários
– caracterização dos personagens
– o contexto em que a narrativa é ambientada
– os recursos usados pelo autor para ligar a narrativa ao contexto

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema.

- Depois faremos uma apresentação geral.
- Enquanto a atividade anterior focalizou o autor, esta tem como objetivo o estudo da obra lida.
- Esse estudo tem dois aspectos: o exame interno da obra e a pesquisa da situação social externa que permita contextualizar a narrativa.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 19

Variações da língua

Vamos fazer uma lista com as palavras, expressões e formas de frase que chamaram nossa atenção no livro.
Vamos dividir esses termos em:
– palavras africanas do país de cada personagem
– palavras que parecem da língua portuguesa mas são um pouco diferentes
– outras palavras e expressões notáveis

Vamos procurar o significado de todos os termos e discutir suas origens.

- Depois faremos um vocabulário.
- Agora veremos algumas atividades que abordam elementos específicos deste livro.
- O estudo das variações da língua tem como foco as peculiaridades na língua portuguesa falada em Portugal e nos países africanos que foram colônias portuguesas.

Quadro 20

Línguas africanas

Vamos fazer uma pesquisa sobre as línguas africanas:
– quais eram as línguas faladas na África antes da chegada dos árabes e europeus
– quais são as principais línguas africanas faladas hoje em dia
– onde essas línguas são faladas
– qual é a relação entre essas línguas e as dos países europeus que dominaram a África
– como essas línguas são vistas e tratadas nos seus países e no estrangeiro
– quais dessas línguas vieram para o Brasil

- No estudo das línguas africanas, o foco é mostrar um panorama das línguas faladas no continente, discutindo o peso da população falante e seu ocultamento pela imposição das línguas europeias como línguas oficiais nas antigas colônias.

Quadro 21

Literaturas africanas

Vamos formar uma pequena biblioteca de obras africanas:
– obras antigas sobre contos, lendas, história, filosofia etc.
– obras de escritores modernos

Vamos conversar sobre:
– como as obras antigas chegaram até nós: como povos com ou sem escrita transmitiram seus livros
– o uso das línguas africanas e crioulas pelos autores modernos: qual é a mensagem que eles querem transmitir com isso

- A pesquisa das literaturas africanas tem como focos:
- – reconhecer e valorizar a produção cultural africana desde a Antiguidade;
- – e entender o resgate das línguas nativas e crioulas como ação de escritores engajados nos movimentos de independência.

Quadro 22

Outras atividades: História e Geografia

Povos e Estados africanos: história, sociedade e cultura antes da chegada dos europeus.
Povos e Estados africanos: relações com os países europeus; o tráfico de escravos.
História recente dos países africanos de língua portuguesa: antes e depois da independência.
Grandes líderes africanos.

- Cidadania: igualdade, independência, direitos civis.
- Este livro proporciona ainda conexões para atividades de outras áreas de conhecimento.
- As atividades aqui apresentadas estão descritas no Manual do Professor.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 23

Faça sua própria avaliação

Como foi sua atenção durante a atividade?
Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes na atividade?
Como foi o seu empenho nas tarefas?
Como você se saiu na leitura?
Como você se saiu para resumir a leitura?
Como você se saiu nas discussões?
Como você se saiu nas pesquisas?
Como você se saiu para escrever?

- O que você aprendeu com essa atividade?
- Vamos finalizar falando da avaliação de cada atividade. Ela deve contemplar a participação nas tarefas e o domínio de conhecimentos e habilidades.
- Pode ser proposto aos estudantes que façam uma autoavaliação.

Quadro 24

FIM

- No Manual do Professor você encontrará informações sobre a obra, o autor, as atividades apresentadas e recursos disponíveis na internet como: materiais informativos, obras literárias e materiais didáticos que podem ser copiados e disponibilizados para seus alunos conforme suas possibilidades.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO